

BRASKEM S.A.

CNPJ: 42.150.391/0001-70

NIRE: 29.300.006.939

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS
1º TRIMESTRE DE 2025**

São Paulo, 29 de abril de 2025 – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”), divulga aos seus acionistas e ao mercado o **Relatório de Produção e Vendas do 1º trimestre de 2025**. Ressaltamos que as informações aqui apresentadas são preliminares. Os dados constantes neste relatório não são revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 1T25.....	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	3
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL.....	3
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	6
2.3	MÉXICO.....	6
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	8

1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 1T25

Principais Indicadores Operacionais	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Taxa de Utilização de Eteno (%)	74%	70%	74%	4 p.p.	0 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	632	686	663	-8%	-5%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	64	52	74	24%	-14%
Venda de Resinas (kton)	807	810	839	0%	-4%
Venda de Resinas Exportação (kton)	190	230	193	-17%	-1%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	87%	77%	98%	10 p.p.	-11 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	38	57	45	-32%	-14%
Spreads Resinas (US\$/t)	382	364	358	5%	7%
Spreads Principais Químicos (US\$/t)	354	335	386	6%	-8%
Estados Unidos e Europa					
Taxa de Utilização (%)	80%	67%	76%	13 p.p.	4 p.p.
Vendas (kton)	496	448	508	11%	-2%
Spread Médio PP EUA e Europa (US\$/ton)	373	383	395	-3%	-6%
México					
Taxa de Utilização (%)	79%	77%	83%	2 p.p.	-4 p.p.
Vendas (kton)	186	195	209	-5%	-11%
Spread PE México (US\$/ton)	814	779	886	4%	-8%

No Brasil, o spread de PE foi maior (+15%) em relação ao 4T24, impulsionado principalmente pelo aumento dos preços do PE nos Estados Unidos, decorrente da recomposição de estoques no início do ano e de interrupções programadas na produção de crackers locais base gás. O spread dos principais químicos foi maior (+6%) em relação ao 4T24 em função da valorização dos preços da gasolina e de propeno, influenciados pela maior demanda e redução da oferta nos EUA, também em função das condições climáticas adversas.

No México, os spreads de PE aumentaram (+4%) na comparação com o trimestre anterior, acompanhando o aumento do preço do PE nos Estados Unidos, conforme comentado acima, compensado parcialmente pelo aumento do custo do etano (+24%) impactado pela sazonalidade de inverno e pelo aumento das exportações de gás natural dos Estados Unidos.

No mercado brasileiro, as vendas de resinas permaneceram estáveis quando comparado ao trimestre anterior, com destaque para o aumento das vendas PE e PP em função da sazonalidade do período. As vendas de PE Verde (I'm green™ biobased), foram menores em relação ao 4T24 (-32%), impactadas principalmente pela menor disponibilidade de produto para venda em função de uma parada não programada na planta e pela demanda sazonalmente mais fraca, especialmente devido ao feriado do Ano Novo Chinês.

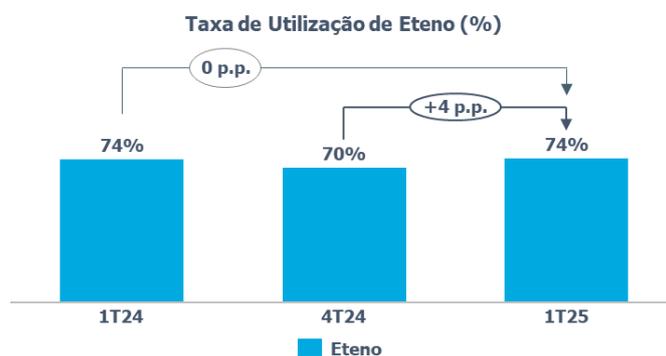
As vendas de químicos no Brasil foram menores (-8%) em função do aumento das transferências internas de eteno e propeno para produção de PE, PP e PVC.

2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

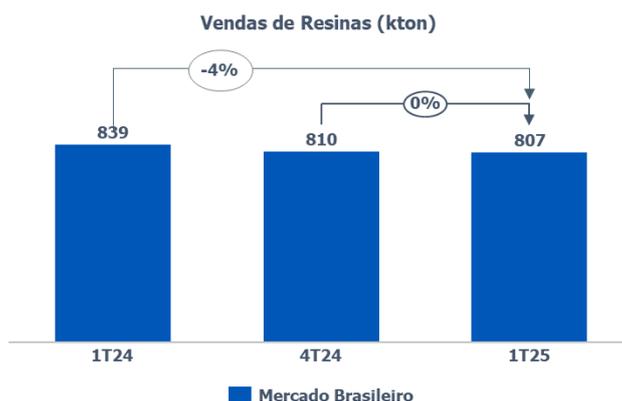
Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: maior em relação ao 4T24 (+4 p.p.) em função, principalmente, da maior eficiência das centrais petroquímicas com destaque para a gestão de estoques realizada na central base gás do Rio de Janeiro em antecipação à parada programada desta central prevista para ocorrer no 3T25.

Em relação ao 1T24, a taxa de utilização permaneceu em linha.



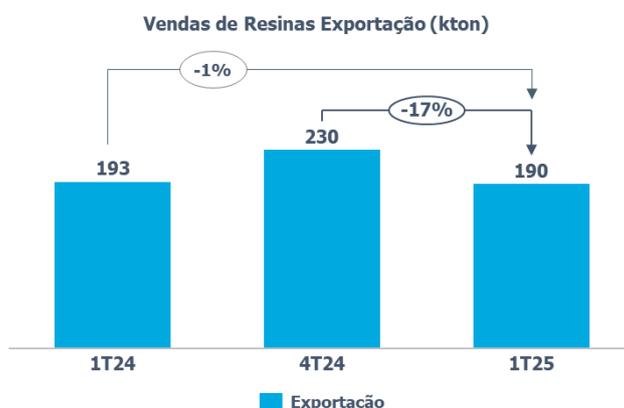
Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o volume de vendas permaneceu em linha em relação ao 4T24 com destaque para aumento no volume de vendas de PE e PP em 2% e 3%, respectivamente, compensados pela redução no volume de vendas de PVC em 16%.

Em relação ao 1T24, a redução (-4%) é explicada, principalmente, pelo (i) menor volume de vendas de PE e PP em função da contínua priorização de vendas com maior valor agregado; e (ii) menor volume de vendas de PVC em função da maior oferta de produto globalmente.

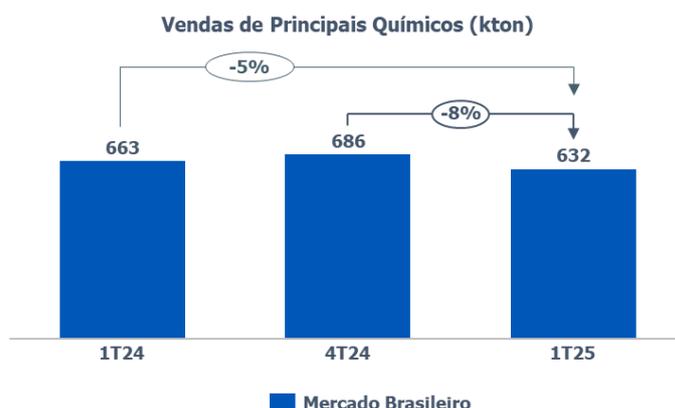


As exportações foram menores em relação ao 4T24 (-17%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP em função da priorização do mercado brasileiro, associada a menor disponibilidade de produto para venda.

Em relação ao 1T24, o volume de vendas permaneceu em linha.



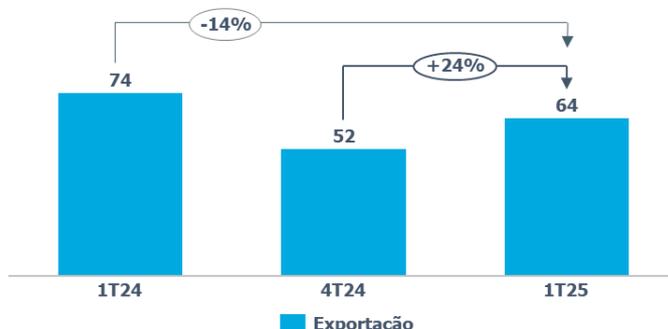
Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, redução em relação ao 4T24 (-8%), e ao 1T24 (-5%) explicado, principalmente, pelo maior volume de transferências internas de eteno e propeno para produção de resinas.



As exportações foram maiores em relação ao 4T24 (+24%) em função, principalmente, do maior volume de vendas de (i) butadieno, paraxileno e tolueno dada a maior disponibilidade de produto para exportação devido com a menor demanda do mercado brasileiro.

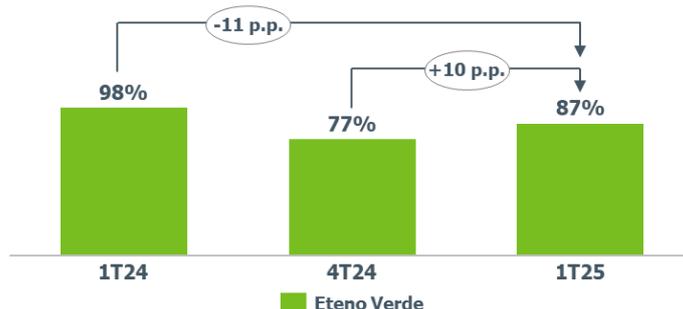
A redução (-14%) em relação ao 1T24 é explicada principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) benzeno dada a menor disponibilidade de produto para venda relacionada a impactos operacionais na central do Rio Grande do Sul; e (ii) paraxileno, em função de menor demanda no mercado brasileiro.

¹ São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

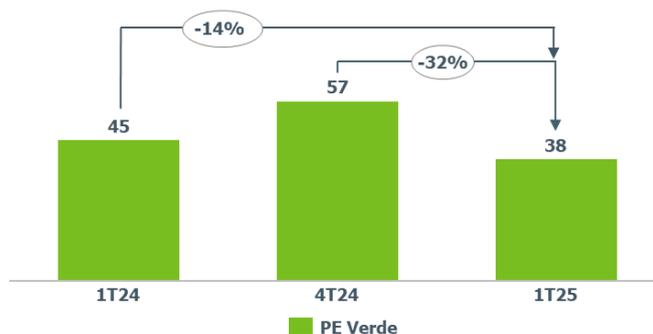
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)


Taxa média de utilização de eteno verde: maior em relação ao 4T24 (+10 p.p.) em função, principalmente, da normalização das operações após parada não programada da central do Rio Grande do Sul ocorrida no 4T24.

Em relação ao 1T24 foi menor (-11 p.p.) explicada, principalmente, pela parada não programada devido a falha elétrica ocorrida na subestação de energia do Rio Grande do Sul no 1T25, com duração de 10 dias.

Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)


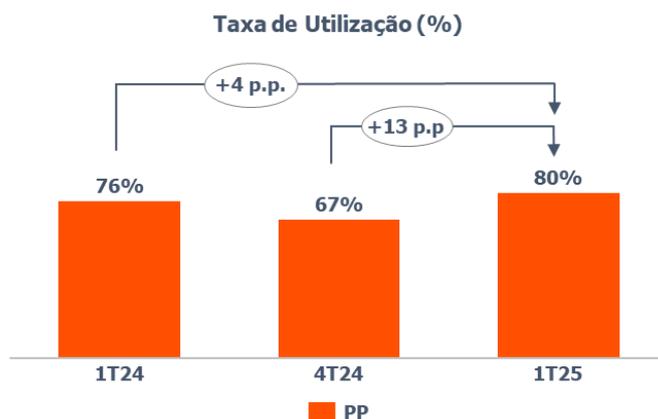
Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased): menor em relação ao 4T24 (-32%) e ao 1T24 (-14%) em função, principalmente, da (i) menor disponibilidade do produto para venda, associado a parada não programada da central do Rio Grande do Sul; e (ii) menor demanda sazonal em função do Ano Novo Chinês.

Vendas (kton) de PE Verde


2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

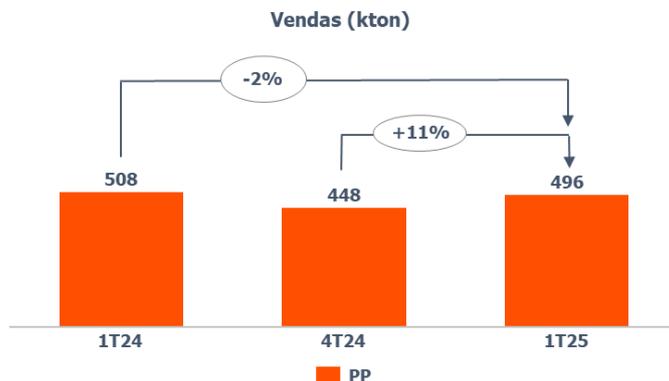
Taxa média de utilização das plantas de PP: maior em relação ao 4T24 (+13 p.p.) em função, principalmente, da (i) normalização das operações nas plantas da Europa após paradas não programadas ocorridas no 4T24; e (ii) adequação da produção nos Estados Unidos frente a maior demanda na região.

Em relação ao 1T24, a taxa de utilização foi maior (+4 p.p.) em função principalmente da normalização das operações nos Estados Unidos após parada não programada ocorrida no 1T24.



Volume de vendas de PP: maior quando comparado ao 4T24 (+11%) em função, principalmente, (i) da maior disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos e na Europa; e (ii) do aumento gradual da demanda de PP nos Estados Unidos.

Na comparação com o 1T24, o volume de vendas foi menor (-2%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP na Europa em função do maior volume de importação na região combinada com a demanda enfraquecida.

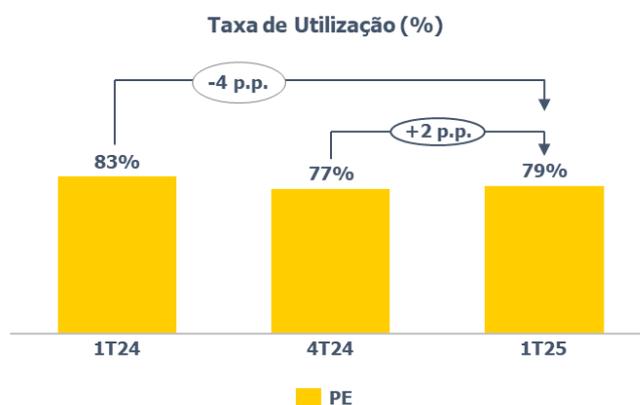


2.3 MÉXICO

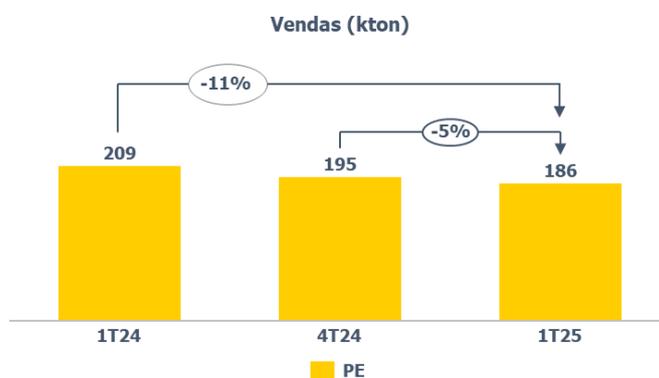
Taxa média de utilização das plantas de PE: maior em relação ao 4T24 (+2 p.p.), em função, principalmente, do maior fornecimento de etano através da solução Fast Track, de cerca de 21,3 mil

barris por dia, em comparação com os 19,2 mil barris no 4T24. O volume de etano fornecido pela PEMEX foi de cerca de 28,3 mil barris por dia em comparação com 30,3 mil barris no 4T24.

Em relação ao 1T24, a taxa média de utilização das plantas de PE foi menor (-4 p.p.) em função, principalmente, do menor (i) fornecimento de etano pela PEMEX, de 28,3 mil barris por dia, em comparação com 30,3 mil barris por dia no 1T24; e (ii) fornecimento de etano através da solução Fast Track, de cerca de 21,3 mil barris por dia, em comparação com 22,7 mil barris por dia no 1T24.



Volume de vendas de PE: menor em relação ao 4T24 (-5%) e ao 1T24 (-11%), em função, principalmente, da gestão de estoques em antecipação a parada geral de manutenção na central prevista para ocorrer no 2T25.



3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	1T25 (A)	4T24 (B)	1T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brent (US\$/bbl)	76	75	83	1%	-9%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	4,15	2,46	2,13	69%	95%
Brasil					
Preços					
Nafta	638	627	671	2%	-5%
Etano	202	163	143	24%	42%
Propano	469	409	439	15%	7%
Resinas (i)	962	924	967	4%	-1%
PE EUA	1.031	956	1.019	8%	1%
PP Ásia	944	942	962	0%	-2%
PVC Ásia	720	745	765	-3%	-6%
Principais Químicos (ii)	993	962	1.057	3%	-6%
Soda Cáustica EUA	442	502	366	-12%	21%
EDC EUA	160	136	251	18%	-36%
Spreads					
Resinas (i)	382	364	358	5%	7%
PE EUA (iii)	447	389	415	15%	8%
PP Ásia	305	315	291	-3%	5%
PVC Spread Par (iv)	319	399	307	-20%	4%
Principais Químicos (v)	354	335	386	6%	-8%
Estados Unidos e Europa					
PP EUA	1.440	1.363	1.646	6%	-13%
PP Europa	1.371	1.380	1.440	-1%	-5%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.421	1.368	1.589	4%	-11%
Propeno Grau Polímero EUA	999	922	1.205	8%	-17%
Propeno Grau Polímero Europa	1.172	1.144	1.163	2%	1%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.048	984	1.193	6%	-12%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	199	236	277	-15%	-28%
Spread Médio - PP EUA e Europa	373	383	395	-3%	-6%
México					
PE EUA (1)	1.016	942	1.028	8%	-1%
Etano EUA (2)	202	163	143	24%	42%
Spread (1-2)	814	779	886	4%	-8%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA - Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKMS
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index

IGCT



FTSE4Good



BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE²:** aumento em relação ao 4T24 (+15%).
 - O preço do PE nos EUA aumentou (+8%) em relação ao 4T24 impactado, principalmente, (i) pela maior demanda em função da recomposição dos estoques na região; e (ii) pela menor oferta de eteno e PE em função de paradas programadas e não programadas de centrais petroquímicas base gás nos Estados Unidos.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+2%) em relação ao 4T24, explicado pelo maior (+1%) preço do petróleo, em função, principalmente da instabilidade do cenário geopolítico.
 - Em comparação ao 1T24, o spread foi maior (+8%) em função, principalmente, dos menores preços da nafta ARA (-5%) como consequência do menor preço do petróleo (-9%).
- **Spread PP³:** redução em comparação ao 4T24 (-3%).
 - O preço do PP na Ásia se manteve em linha em relação ao 4T24.
 - O preço da nafta ARA aumentou (+2%) com relação ao 4T24, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o spread foi maior (+5%) em função, principalmente, do menor preço da nafta ARA (-5%), já mencionado anteriormente.
- **Spread Par PVC⁴:** redução em relação ao 4T24 (-20%).
 - O preço do PVC foi menor em relação ao 4T24 (-3%) impactado, principalmente, (i) pela menor demanda do setor de construção civil da China, em função das incertezas das tarifas de importação; (ii) pelo aumento da oferta, explicado pela entrada de novas capacidades de produção de PVC, principalmente na Ásia; (iii) pelo maior preço do Eteno na Europa (+2%); e (iv) pelo aumento do preço do petróleo Brent (+1%) no mercado internacional, conforme mencionado anteriormente.
 - Em comparação ao 1T24, o spread Par PVC foi maior (+4%), impactado principalmente, pela redução dos preços do petróleo Brent (-9%).
- **Spread de Principais Químicos⁵:** aumento em relação ao 4T24 (+6%).
 - O preço dos principais químicos foi maior (+3%) em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, (i) ao maior preço da gasolina (+6%) no mercado internacional, em função da redução da disponibilidade do produto nos Estados Unidos, explicado por paradas programadas e não programadas ocorridas no período; e (ii) ao aumento do preço do propeno (+8%) nos EUA, em função de paradas

² (Preço PE EUA – preço nafta ARA) *82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) *18%.

³ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁴ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

⁵ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index IGCT



FTSE4Good



programas e não programadas durante o período, como resultado das tempestades de inverno.

- Em relação ao 1T24, o spread de Principais Químicos foi menor (-8%), influenciado pela redução nos preços da gasolina (-12%); do tolueno (-22%), benzeno (-14%), e propeno (-17%), em função, principalmente, do aumento dos estoques, redução da demanda e incertezas econômicas.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA⁶:** permaneceu em linha com relação ao 4T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa⁷:** redução (-15%) em relação ao 4T24.
 - O preço do PP foi menor (-1%) em comparação ao 4T24, em função do aumento de oferta deste produto na região com maior volume de importações, resultado da redução das restrições logísticas causadas por conflitos geopolíticos.
 - O preço do propeno na Europa foi maior (+2%) quando comparado ao 4T24 em função, principalmente, (i) do maior preço de nafta no mercado internacional; e (ii) de paradas programadas e não programadas, reduzindo a oferta do produto no mercado.
 - Em relação ao 1T24, o spread foi menor (-28%) impactado, principalmente, pelo menor preço de PP na Europa (-5%), combinado com aumento do preço do propeno (+1%).

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte⁸:** aumento em relação ao 4T24 (+4%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+8%) em relação ao 4T24, conforme explicado anteriormente.
 - O preço do etano foi maior (+24%) com relação ao 4T24 explicado, principalmente, pelo (i) aumento do preço de gás natural em função da sazonalidade de inverno; e (ii) aumento dos volumes de exportação deste produto em função da expansão da sua capacidade de exportação para atender a demanda internacional.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi menor (-8%) impactado principalmente pelo aumento (+42%) no preço do etano, influenciado pelos fatores mencionados anteriormente.

⁶ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁷ Preço de PP EU - propeno EU

⁸ Preço de PE EUA – etano EUA

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.